



Crônica da Cidade

ADSON BOAVENTURA | adsonboaventura.df@dabr.com.br

Vencemos! (?)

Escrevi parte deste texto no fim do ano passado, na expectativa de sobreviver e ver o fim da pandemia. Tomei umas doses de vacina e ainda estou por aqui. Não cantarei vitória antes da hora (vai que algum deus do tempo fica chateado comigo). Mas para emaranhar um 2022 melhor, achei oportuno destinar esta crônica como uma mensagem de ano novo. Creio que em breve venceremos a pandemia. Antes, a vacina era uma realidade distante. Aos poucos — muito aos

poucos, especialmente no Brasil — a esperança surgiu com a imunização. Espero que essas palavras sejam um preságio de dias melhores, e não a água no chope da vitória.

Imaginem que seremos marcados por vencer uma guerra sem nenhum tiro. O inimigo era invisível. Mas, morremos em proporções de grandes conflitos armados. Tivemos milhares de valas comuns, como na África ou na Bósnia, se for para ter a memória fresca. Pela política e pelo negacionismo, nos separamos até mesmo de entes queridos; quase que um Muro de Berlim imaginário.

Nos separamos para seguir em frente. Ironicamente, os que foram contra o isolamento não foram oprimidos em luta pela liberdade, mas sim os alheios à ciência e ao conhecimento. Coisas da história, o grande pêndulo que ri de nossas caras.

Sem querer, alguns travaram guerra com si próprio; a guerra psicológica, da solidária e do medo. Muitos viveram a batalha do desespero, de não ter dinheiro, de não ter o que comer. E milhares perderam a luta para o inimigo comum, a porra do vírus incapaz de ser visto a olho nu.

Quem não morreu, saiu fortalecido, lembrando aquela ideia batida, porém

nunca esquecida, do filósofo pop alemão. Quem não caiu, saiu com traumas, lembranças ruins e lágrimas. Mas com lições de humanidade e de superação — é o que eu espero, pelo menos.

Sobrevivemos! (?). Como deveria ser, como toda história da humanidade. Contaremos para as futuras gerações que superamos as expectativas de vida, mais uma vez, apesar de muitos conflitos, principalmente de ideias. Milhares de guerreiros caíram, mas vencemos (ou venceremos) no fim. O coronavírus chegou agora e já quer sentar na janela? Depois da peste negra, de genocídios, de guerras

mundiais e bombas nucleares? Vai se fu*#&, covid!

Que a vitória seja alcançada definitivamente em breve. Mas que essa guerra faça com que fiquemos sempre alerta. Que nossas máscaras atuais não mudem para aquelas utilizadas durante o medo nuclear. E que caiam as máscaras de quem tiver de cair, no momento certo.

Feliz ano velho ou feliz esperança de um 2022 melhor. Se não for, lembremos que no fim é tudo cíclico e que um dia a gente morre. Mas ainda não chegou a nossa vez. Quando chegar, espero que todos partam realizados e tranquilos. Até lá, venceremos. Urá!

DECORAÇÃO / Às vésperas do início de um novo ano, brasilienses encaram a chuva para passear pela cidade e conhecer a instalação de Natal que ocupa a região central do Congresso Nacional à Praça do Cruzeiro

Carlos Vieira/CB



Joana Ribeiro levou a família à Esplanada dos Ministérios

Carlos Vieira/CB



Show de luzes criam efeito de espetáculo no centro da cidade

Carlos Vieira/CB



A chuva não impediu o passeio pelas atrações do projeto

Festa na Brasília iluminada

» RAFAELA MARTINS

Apesar das chuvas intensas que assolam o Distrito Federal, as pessoas não perderam a esperança de andar por Brasília e admirar projetos culturais disponíveis gratuitamente para a população no período de fim de ano. Uma das opções é o Brasília Iluminada, projeto montado na região central da capital federal. Inaugurada dia 22 de dezembro, a segunda edição contou com investimento de R\$ 14 milhões e ficará exposta até o dia 20 de janeiro, ao longo de todo o Eixo Monumental.

Por meio de cores, decorações e símbolos natalinos, a estrutura chama atenção de quem passa pelo lugar. O casal Josimare Cabuía, 43 anos, e Fábio Alves, 38, decidiu contemplar e conhecer juntos o espaço. Mesmo morando a 40km do centro de Brasília, eles não hesitaram em fazer um passeio durante a noite de quinta-feira.

“A gente ficou sabendo da estrutura pela minha sobrinha e decidimos conhecer. Mesmo com a chuva, nós viemos tirar fotos, porque está tudo muito lindo. Temos que aproveitar, não atravessamos a cidade toda à toa”, declarou Josimare. Fábio concordou que vale a pena dar uma passada no local. “Estou gostando, até agora. Percorremos da Rodoviária do Plano Piloto até essa parte do Museu da República até o momento”, ressaltou Fábio.

A infraestrutura compõe cerca de 415.770 metros quadrados de área enfeitada, que se estende do Congresso Nacional, na Esplanada dos Ministérios, até a Igreja Rainha da Paz, no Eixo Monumental. Pelo segundo ano, foi implementado um modelo de gestão sustentável por meio da Secretaria de Economia. Apesar de o projeto estar montado no centro da capital federal, as 33 regiões administrativas do DF contarão com a passagem do Trenó Luz, que levará a comemoração natalina para toda a população.

Ambiente familiar

Encantada com o que viu, Joana Moreira, 59, saiu de Ceilândia para admirar o Brasília Iluminada. Acompanhada dos netos, da nora e de algumas amigas, a mulher disse que amou a estrutura e pretende voltar mais vezes. “Mesmo

Carlos Vieira/CB



A instalação com luzes e reprodução de temas de Natal contou com investimento de R\$ 14 milhões e está dividida em 11 eixos

Carlos Vieira/CB



A Torre de TV também faz parte do circuito turístico

com a chuva forte, a gente conseguiu ver tudo. O que mais me chamou a atenção foi a estrutura que dispara bolinhas de neve, a reprodução do Lago Paranoá e da Ponte JK. Esse projeto foi uma ótima ideia para a cidade”, ressaltou Joana.

Acompanhada das filhas de 8 e 9 anos, e da sobrinha de 16, Aldirene Nascimento, 37, também enfrentou a chuva para agradecer a família. “Eu sou de Planaltina e nós viemos conhecer. A estrutura está bem bonita, mas confesso que a chuva incomodou um pouco. Minha sobrinha e minhas filhas queriam visitar o Brasília Iluminada e eu também, por isso nos deslocamos”, contou. Com o guarda-chuva na mão para proteger quatro pessoas, Aldirene seguiu percorrendo o espaço para viver a experiência que o projeto proporciona.

Experiência essa que a vendedora e moradora de Planaltina Vanessa Medeiros, 27, não pôde aproveitar ainda. A espera do ônibus que a levaria para a casa, a moça disse que passa todos os dias pela estrutura, mas que a correria do dia a dia não permitiu que conseguisse visitar o projeto. “Eu

achei muito lindo, bem iluminado e aconchegante. Chama muito a atenção das famílias e das crianças, dá vontade de visitar e até tirar fotos. Pretendo conhecer e levar familiares e amigos para ver essa nova atração que mostra vários pontos turísticos da cidade”, falou.

Complexo

O Brasília Iluminada foi dividido em 11 eixos, sendo que a área Torres/Pórticos marca a entrada da Esplanada dos Ministérios e da Praça do Buriti com símbolos cenográficos que remetem ao anúncio do nascimento de Jesus, representando o começo de uma nova era. Um dos espaços mais visitados é o Brasília Encantada, que é composto pelo Lago de Brasília, um grande espelho d’água, e o Eixo Central, que remete ao desenho de um avião.

O Quadrante dos Presentes é uma área com 10 caixas de presentes num espaço que conta com efeitos especiais de luzes, fumaça e neve, levando o público a uma experiência sensorial. O Espaço Luz é uma atração com velas gigantes

que formam um castiçal, com mais de mil girassóis que representam a felicidade, a lealdade, o entusiasmo e a vitalidade. Sessenta árvores de LED cenográficas compõem o eixo Árvore Sonho e Realidade, com destaque para a Árvore Monumental de 32 metros de altura.

No Complexo do Buriti, uma árvore de MDF estilizada construída com mangueiras revestidas de micro lâmpadas e com palavras-chaves do projeto é o centro da praça. A fachada do Edifício Anexo do Palácio do Buriti abriga o painel de LED, no qual são exibidos vídeos natalinos. Há também shows que ocorrem no Céu de Brasília, que fica entre a Praça do Cruzeiro e a Catedral Rainha da Paz.

No Espaço Solidarietàade, uma área foi destinada para receber doações para campanhas sociais. O Espaço Artesanato abriga contêineres ocupados por 60 artesãos que farão um rodízio no local. Há ainda o Luz do Mundo, um presépio interativo que remete ao nascimento do menino Jesus, e o Trenó Luz, um trio elétrico com a presença do Papai Noel que irá rodar as 33 regiões administrativas.